

Inscrições para 3ª edição do curso Partiu Investir, agora focado em fundos de investimento, estão abertas

Iniciativa da ANBIMA reuniu mais de 16 mil interessados em aprender sobre o universo dos investimentos nas duas primeiras edições

As inscrições para a terceira edição do **curso online e gratuito Partiu Investir** estão abertas e, desta vez, o foco serão os **fundos de investimento**. As aulas começam em 6 de setembro.

[+ Inscreva-se para o curso Partiu Investir - Fundos de Investimento](#)

As duas primeiras edições reuniram mais de 16 mil interessados em entender melhor o universo dos investimentos. O objetivo agora é se aprofundar em uma parte importante dessa jornada, ampliando o conhecimento para que as pessoas se sintam ainda mais seguras ao compor a sua carteira de acordo com seus objetivos e horizonte de investimento.



O curso, realizado em um perfil próprio no Instagram, terá uma dinâmica com **9 aulas às terças e quintas, lives, revisão de conteúdo e informações complementares** no feed e nos stories para proporcionar um aprendizado de forma simples, didática e interativa.

Vamos abordar os **fundos de renda fixa, de ações, cambiais, multimercado, os imobiliários, os ETFs, os de direitos creditórios e também os fundos que investem em outros fundos**, passando por regras e conceitos que podem ajudar a explorar todo esse vasto universo. E também esclarecer as principais dúvidas sobre documentos que devem ser analisados, taxas, tributos e riscos envolvidos.

Para se inscrever, basta [clicar aqui](#) e preencher o formulário. E, para ficar por dentro de todas as novidades do Partiu Investir e ter acesso a outros conteúdos educacionais da ANBIMA, acompanhe as nossas redes sociais.

Fundos registram mais resgates do que aportes em julho

Indústria fechou período com captação líquida negativa de R\$ 61,7 bilhões

Os **fundos de investimento** registraram resgates líquidos de R\$ 61,7 bilhões em julho, segundo nosso [Boletim de Fundos de Investimento](#). É a segunda vez no ano que as saídas superaram os

aportes no mês – a primeira foi em maio com retiradas líquidas de R\$ 53,5 bilhões.

+ [Confira nosso boletim na íntegra](#)

O resultado foi puxado pelos **FIDCs** (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), pelos **fundos de renda fixa** e pelos **multimercados**. O primeiro teve saídas líquidas de R\$ 23,9 bilhões, no entanto R\$ 25,2 bilhões foi resgate de um único fundo, portanto não reflete um movimento do mercado. O mesmo aconteceu com a classe de renda fixa, que encerrou o período com resgates líquidos de R\$ 17,6 bilhões, mas influenciada por um saque de R\$ 17,8 bilhões de um fundo. Os multimercados tiveram captação líquida negativa de R\$ 13,3 bilhões, seguindo a trajetória de saques que vem apresentando mensalmente no ano.

+ [Cadastre-se e receba as nossas publicações gratuitamente](#)

“Apesar dos movimentos concentrados do mercado em julho, é possível perceber uma busca dos investidores por outros produtos de renda fixa além dos fundos e a continuidade dos resgates nas classes mais arrojadas, como é o caso dos multimercados e fundos de ações. Essa situação deve permanecer por mais um tempo por conta da nova alta da Selic nesta semana”, afirma **Pedro Rudge**, nosso vice-presidente.

Os fundos de ações apresentaram resgates líquidos de R\$ 8,3 bilhões. Deste total, 36% foram do tipo livre (fundos que não têm compromisso com nenhuma estratégia específica). De janeiro a julho, eles tiveram saída líquida de R\$ 21,5 bilhões, a maior da classe.

Rentabilidades

Apesar da maior atratividade da renda fixa por conta da Selic, o tipo da categoria que teve maior rentabilidade foi o investimento no exterior (aplica, no mínimo, 40% da carteira em ativos internacionais) com 1,92%. Quando olhamos de janeiro a julho, o tipo duração alta grau de investimento (investe, no mínimo, 80% da carteira em títulos públicos e ativos de baixo risco) apresenta melhor retorno com 8,6%

Entre os multimercados, o destaque ficou com o tipo long and short neutro (faz operações de ativos e derivativos ligados ao mercado de renda variável, montando posições compradas e vendidas) com retorno de 2,82% no mês e 11,82% no ano.

Na classe de ações, todos os tipos fecharam o mês positivo, com destaque para o tipo ações setoriais (investe em empresas do mesmo setor) com retorno de 10,53% no mês.

Fonte: [Anbima](#), em 08.08.2022.